

AS RELAÇÕES ENTRE A ESCRAVIDÃO E A LIBERDADE EM ARISTÓTELES

Thiago Alberto Alves dos Santos¹

O trabalho consiste na análise da obra *Política*, do filósofo grego Aristóteles, buscando uma compreensão acerca das idéias existentes sobre escravidão e liberdade, e como essas se relacionavam à compreensão da política na Cidade-estado.

A metodologia empregada consistiu basicamente na leitura e fichamento da *Política*, de Aristóteles, de acordo com a temática que é objeto da pesquisa. Em síntese, as etapas metodológicas percorridas foram as seguintes:

- 1) levantamento da bibliografia disponível;
- 2) levantamento detalhado das fontes e fichamento;
- 3) Análise das fontes: estrutura e conteúdo, características da narrativa;
- 4) análise das motivações das fontes e sua classificação segundo seu ponto de vista frente à questão da escravidão;
- 7) confronto das passagens sobre os temas, levantamento das concordâncias e especificidades;
- 8) leitura da bibliografia levantada e fichamento das informações relevantes (concomitante a todas as etapas)

O desenvolvimento da pesquisa teve como objetivo estudar o uso da escravidão como parâmetro para medir a relação entre o Estado e o Cidadão.

Foi percebido então, que para Aristóteles a dualidade existente entre escravo e senhor (corpo e alma), com o comando do mais capaz por natureza sobre o que tende a obedecer e a própria idéia de governo doméstico (*oikonomia*), não pode ser projetada da mesma forma para o governo dos cidadãos por parte do Estado, pois são espécies diferentes de relações de poder. O cidadão nunca pode ser governado como escravo, pois deve ter garantido seu direito à liberdade e igualdade, o infligimento destes direitos se caracteriza como uma violência desnaturada.

A obra aristotélica teve forte influência nas idéias que nortearam as justificativas para a escravidão moderna nas Américas entre os séculos XVI e XIX. Logo, seu estudo é importante para o entendimento do fenômeno da escravidão ao longo da história.

Palavras - Chave: Escravidão, Aristóteles, Estado.

¹ Graduando em História na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Pesquisa de Iniciação Científica sob orientação do Prof. Dr. Fábio Duarte Joly